

PUBLICAR-SE

28 NOV 2017

TRIPOLI



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CAMILO CRISTÓFARO

RDP

59/2017

REQUERIMENTO Nº

Requeiro a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com base no artigo 33 da Lei Orgânica do Município, para averiguar a situação relativa ao não cumprimento dos aspectos legais por parte dos estacionamentos de estabelecimentos de serviços, institucionais, comerciais, industriais, eventos e locais de reuniões com mais de 100 (cem pessoas) instalados no município de São Paulo.

Considerando que diversos empreendimentos estão ignorando a lei nº 16.642, de 09 de maio de 2017 - Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo e outras legislações pertinentes;

Considerando reunião e visita da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente que apurou irregularidades em estacionamento de Shopping Center Pátio Paulista;

Considerando que tais irregularidades persistem nos grandes empreendimentos conforme matéria vinculadas na imprensa;

Considerando que o não cumprimento dos aspectos legais vem consequentemente prejudicando usuários dos estabelecimentos;

Considerando a premente necessidade de uma apuração mais detalhada sobre o objeto deste requerimento,

Requeiro, com fundamento do art. 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e art. 93 do Regimento Interno, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito composta por 09 (nove) membros, com duração de 120 (cento e vinte) dias, para averiguar situação relativa ao não cumprimento dos aspectos legais por parte dos estacionamentos de estabelecimentos de serviços, institucionais, comerciais, industriais, eventos e locais de reunião com mais de 100 (cem pessoas) instalados no município de São Paulo.

São Paulo, 28 de novembro de 2017

VEREADOR CAMILO CRISTÓFARO
Líder do PSB

Viaduto Jacareí 100 - 4º andar sala 404
Fone: 3396-4409

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

28 NOV 2017

PE 42

CONTE LOPEZ

Shopping Paulista faz uso indevido de estacionamento, diz Prefeitura

Empreendimento precisa comprovar licença para escapar de cassação. MP investigará também shoppings West Plaza, Vila Olímpia e Raposo.

Márcio PinhoDo G1 SP

Conteúdo não disponível.

A Secretaria da Coordenação das Subprefeituras divulgou que, em fiscalização nesta terça-feira (19), constatou que o Shopping Pátio Paulista, na região da Avenida Paulista, utiliza indevidamente vagas de estacionamento. A subprefeitura disse que solicitou a entrega de documentos sobre o auto de licença de funcionamento do estacionamento do empreendimento até as 12h desta quarta-feira (20). Caso o shopping não apresente a documentação, poderá ser aberto um processo de cassação do alvará, como já aconteceu com o Shopping Higienópolis.

saiba mais

- [Estacionamento nunca fica 'realmente cheio', diz Higienópolis](#)
- [MP suspeita que mais 4 shoppings pagaram propina para liberar obras](#)
- [Cassab abre processo para cassar alvará do Shopping Higienópolis](#)

O grupo Brookfield, que administra o Paulista, tem até as 12h para apresentar o alvará de funcionamento do lava-rápido que fica dentro do shopping e documentos que comprovem que o número de vagas de estacionamento está de acordo com a lei.

"As vagas que deveriam estar disponíveis no prédio do Shopping Paulista, várias delas foram ocupadas inadequadamente, quer seja por cancelas, quer seja por outro tipo de comércio, que não houve licença de funcionamento, um lava-rápido", disse Ronaldo Camargo, secretário de Coordenação de Subprefeituras, em entrevista ao SPTV. A Brookfield informou por meio de nota que "estão sendo adotadas todas as medidas cabíveis, visando ao atendimento das solicitações feitas pelas autoridades públicas competentes."

A fiscalização ocorre após irregularidades na liberação de obras serem apontadas por investigação do Ministério Público. Uma ex-diretora da Brookfield, Daniela Gonzalez, afirmou que a multinacional pagou R\$ 1,6 milhão em propina, entre 2008 e 2010, para a liberação de obras irregulares nos shoppings Higienópolis e Pátio Paulista, em [São Paulo](#).

Outros shoppings

O Ministério Público do Estado de São Paulo divulgou na tarde desta terça que abriu inquéritos civis para apurar o possível pagamento de propinas por parte do grupo Brookfield para regularizar obras dos shoppings West Plaza, Vila Olímpia e Raposo Tavares. Esses três shoppings se somam aos outros dois também incluídos na investigação do Ministério Público, o Higienópolis e o Pátio Paulista.

Segundo o promotor Silvio Marques, da Promotoria do Patrimônio Público e Social, seis testemunhas foram ouvidas, sendo três delas ex-funcionárias da Brookfield. Esses depoimentos levam a Promotoria a acreditar que há indícios significativos de pagamento de propina para a aprovação e regularização de projetos em todos estes shoppings que têm ou já tiveram participação da Brookfield entre seus sócios.

A Brookfield Gestão de Empreendimentos S.A afirmou que apenas o Pátio Paulista e o Raposo Shopping se encontram sob sua gestão e disse que desconhece a prática de supostos atos de corrupção envolvendo autoridades públicas. De acordo com Marques, as irregularidades acontecem, na maioria dos casos, em casos de pedidos de ampliação.

A assessoria de imprensa do Shopping Vila Olímpia informou que o empreendimento foi construído de forma regular, e que estará à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos. O Shopping West Plaza disse que está em funcionamento há mais de 20 anos e que toma todas as medidas para assegurar o respeito à legislação vigente, observando as exigências dos órgãos competentes. Disse ainda que desconhece a prática de supostos atos de corrupção envolvendo autoridades públicas.

tópicos:

- [São Paulo](#)

veja também

METROPOI



ANTONIO MILENA/AF

Poli no poder
11 colegas de
Kassab hoje ajudam
a governar a cidade

O PÁG. C4



DOUGLAS ENGLE/DIVULGAÇÃO

Documentário
Equipe inglesa filme
dia-a-dia do tráfego
em favelas do Rio

O PÁG. C6



FILipe ARAUJO/AF

Paulistânia
Angelo Pastorello
e a São Paulo vista
pela câmera pinhole

O PÁG. C8

ADMINISTRAÇÃO

Mais da metade dos shopping centers de São Paulo está irregular

Estudo inédito mostra que 24 dos 47 centros não são fiscalizados; MP cobra da Prefeitura agilização de processos

Bruno Tavares
Rodrigo Brancatelli

Templos do consumo, pontos de lazer e, acima de tudo, referências da cidade de São Paulo, os shoppings centers também se transformaram nos últimos anos em exemplos claros de desrespeito à legislação e ao planejamento urbano da capital. Segundo um levantamento inédito feito com base em relatórios da Secretaria Municipal de Coordenação de Subprefeituras e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), 24 dos 47 shoppings cadastrados no município estão irregulares e, mesmo assim, não sofrem fiscalizações da Prefeitura.

As informações fazem parte de um extenso trabalho do Ministério Público Estadual (MPE), que cobra do governo municipal leis claras e rapidez na regularização dos imóveis. Apesar de um universo sem fim de endereços que não têm alvará ou licença de funcionamento, os shoppings entraram na mira pela simbologia e por serem pontos de grande circulação de pessoas – segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasco), são mais de 40 milhões de frequentadores por mês.

Ao longo dos últimos 12 meses, os promotores acabaram recebendo informações que aju-

SITUAÇÃO DOS SHOPPINGS DE SÃO PAULO

- Santana Shopping
Anistia em análise
- Santana Parque Shopping
Regularizado
- Shopping Center Penha
Regularizado
- Shopping Pompeia Nobre
Regularizado
- West Plaza
Regularizado
- Shopping Center Lapa
Regularizado
- ITM Expo
Anistia em análise
- Shopping Continental
Regularizado
- Bourbon Pompeia
Regularizado
- Shopping Fiesta
Anistia em análise
- Shopping Center Jabaquara
Regularizado
- Shopping Campo Limpo
Regularizado
- Shopping Jardim Sul
Anistia em análise
- Plaza Sul
Regularizado

- Shopping Pátio Paulista
Regularizado
- Center 3
Regularizado
- Frei Caneca
Regularizado
- Pátio Higienópolis
Anistia em análise
- Shopping Light
Anistia em análise
- Shopping Center Piratuba
Não cumpriu todas as exigências da CET
- Metrô Santa Cruz
Regularizado
- Shopping Ibirapuera
Regularizado
- Central Plaza Shopping
Anistia em análise
- Shopping Anália Franco
Regularizado
- Shopping Metrô Tatuapé
Regularizado
- Metrô Boulevard Tatuapé
Regularizado
- Shopping Popular do Pari
Não há documentação
- Shopping Polo Modas
Não cumpriu todas as exigências da CET



- Shopping Capital
Diversas irregularidades
- Shopping Aricanduva
Anistia em análise
- Shopping Center Itaquera
Não cumpriu todas as exigências da CET
- Shopping Eldorado
Regularizado
- Shopping Iguatemi
Anistia em análise; não cumpriu todas as exigências da CET
- Shopping Villa-Lobos
Anistia em análise
- Shopping Itaim Paulista
Anistia em análise

- Shopping Butantã
Não há licença, segundo o MPE
- Shopping Raposo
Anistia em análise
- Shopping Portal
Anistia em análise
- Morumbi Open Center
Regularizado
- Market Place
Regularizado
- Morumbi Shopping
Regularizado
- Shopping Boa Vista
Regularizado
- Shopping Interlagos
Anistia em análise; fez reforma sem autorização; funciona por liminar
- SP Market
Anistia em análise
- Shop. Center Norte/Lar Center
Auto de Regularização em análise; não cumpriu todas as exigências da CET
- Parque D. Pedro Shopping
Sem licença
- Pátio São Bernardo
Anistia em análise

dam a montar um panorama da São Paulo irregular. Segundo a Prefeitura, por exemplo, o Shopping Interlagos fez "uma reforma por conta e risco do empreendedor" e funciona amparado por medida liminar. Outro que funciona por força de decisão judicial é o Shopping Capital,

na Mooca, fechado em três ocasiões por falta de alvará – o centro de compras tem área construída de 59.433 metros quadrados, quase o dobro do limite permitido.

Há ainda casos como o Shopping Iguatemi – endereço mais caro da cidade, cujo valor do me-

tro quadrado ronda a casa dos R\$ 400 por mês –, que nunca cumpriu todas as etapas exigidas pela CET para diminuir o impacto no trânsito. Se a lei fosse seguida ao pé da letra, ele não poderia estar funcionando. Por fim, shoppings bem conhecidos do público, como o Pátio Higie-

nópolis, Shopping Light, Villa-Lobos, Center Norte, Lar Center e SP Market, além do próprio Iguatemi, construíram suas áreas fora dos padrões da planta aprovada e da legislação corrente. Assim, estão até hoje irregulares e aguardam na lista de espera da lei da anistia, apro-

vada pela ex-prefeita Maria Suly em 2003 para regularizar imóveis nessa situação.

Um detalhe preocupante neste último caso: por um imbróglio jurídico, os shoppings que entraram com pedido de anistia, mesmo que irregulares e sem prazo para se adequarem, simplesmente não podem sofrer fiscalizações da Prefeitura. Assim, é impossível descobrir se eles seguem todos os requisitos de segurança ou mesmo se não estão fazendo reformas sem autorização.

"É injustificável que haja tantas irregularidades no uso e ocupação do solo", diz o promotor de Habitação e Urbanismo José Carlos de Freitas. "Queremos exigir que a Prefeitura agilize a apreciação dos processos de anistia e discipline o planejamento da cidade." Para a promotora Mabel Tucunduva, que cuida atualmente do caso da Igreja Renascer, cujo teto desabou e matou nove mulheres, o respeito ao uso e ocupação do solo deveria ser uma prioridade do governo municipal. "Não pode compactuar com quem não respeita a legislação em prejuízo ao bem-estar da cidade", diz. "Quem constrói o que o permitido está destruindo São Paulo."

→ Mais informações na página C3

S
d

segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
2 a 3 e folha de informação
sob nº 4. ...2.2.1...2...1/3...
Ass: _____
Adelina Ciccone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Shoppings ignoram lei e espremem vagas em SP

Para aumentar número de espaços para carros, locais repintam as faixas

Regulamento estipula dimensões mínimas que não são obedecidas nos estacionamentos vistos pela reportagem

Luiz Carlos Murauskas Folhapress



Vagas apertadas no shopping Eldorado, que criou espaços menores do que os exigidos

THIAGO AZANHA

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Após a prefeitura ameaçar o fechamento de diversos shoppings da capital paulista devido à falta de vagas nos estacionamentos, alguns estabelecimentos repintaram as faixas, diminuíram o tamanho ou deram um "jeitinho" para ampliar o número desses espaços nas garagens.

Com isso, ignoram uma lei municipal de 1992 -o código de obras e edificações da prefeitura- que estipula um mínimo de 2,00 metros de largura por 4,20 metros de comprimento para vagas em estacionamentos (veja ao lado).

Todos os shoppings visitados pela **Folha** abrigam espaços menores do que os exigidos, como forma de atender a quantidade mínima de vagas determinadas.

"As dimensões mínimas adotadas podem ser consideradas adequadas em boa parte dos casos, devendo-se adotar as dimensões máximas quando existe participação maior de utilitários e SUVs. Já a demanda por vagas realmente tem aumentado", afirma Hugo Pietrantonio, professor de engenharia dos transportes da USP.

Segundo ele, as pick-ups dos anos 80 eram tão grandes ou maiores que a maioria dos SUVs (veículos utilitários esportivos) atuais, o que derruba a tese de que a lei está desatualizada quanto aos automóveis de hoje.

FAIXAS REPINTADAS

Apesar de não ter recebido nenhuma notificação, no estacionamento do shopping Cidade Jardim (zona sul) são visíveis as faixas das antigas vagas, que tinham 2,40 m de largura e, hoje, têm 1,88 m.

"As pinturas novas só pioraram o estacionamento. Para manobrar ou fazer contornos com carros grandes, ficou muito difícil", diz Roberta Ribeiro, 36, dona de um sedã com 1,77 m de largura.

No shopping Pátio Higienópolis (região central), para atender à quantidade de 1.994 vagas na garagem (hoje são 1.446), foram criadas vagas duplas, em que um carro para atrás de outro. Quem chega depois precisa deixar as chaves com manobristas, que não cobram pelo serviço.

No Iguatemi (zona oeste), as vagas externas podem ter mais de 2,20m de largura, mas as internas chegam a 1,85m.

Almir Valassiano, 42, que dirigia uma Hyundai Tucson, não encontrou uma vaga em que coubesse o veículo. "Uma mulher riscou este carro outro dia porque ficou empessada e não conseguia entrar no carro dela", afirma.

No estacionamento do Eldorado (zona oeste), foram criadas vagas extras nos corredores medindo 1,90 m de largura. Daniela Palmeira, 36, encontrou dificuldade para estacionar seu automóvel, que tem 1,68 m de largura. "Fica quase impossível sair do carro depois", diz.

Em julho, o shopping Pátio Paulista foi multado por ter repintado as faixas da garagem e diminuído a quantidade de vagas.

Na última quinta foram encontradas vagas com 1,90m de largura e um lava-rápido funcionando onde deveria haver espaços para carros.

(COLABOROU AURÉLIO ARAÚJO)

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).

Engº Vagner Landi – Blog Urban Policy and Quality of Life

Blog Urban Policy and Quality of Life

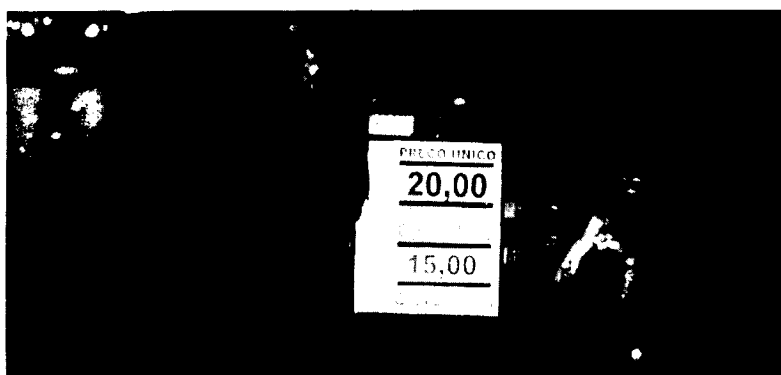
Estacionamentos em SP – 70% irregulares – Folha de SP – Câmara Municipal de SP

Publicado em 23/04/2017



Opinião Eng. Urb. Vagner Landi

Estacionamos nossos veículos na capital paulistana e nunca reparamos se o Estacionamento tem Licença de Funcionamento , emitida por Prefeituras Regionais e se estão atendendo todas as condições de segurança da edificação , como visto do Corpo de Bombeiros , índices urbanísticos – plantio de uma árvore a cada 40 metros quadrados de área descoberta – banheiros masculino e feminino com atendimento de acessibilidade e fornecer nota fiscal com o CNPJ do endereço localVocê Sabia ?



Além dos altos preços cobrados nunca temos a certeza se nosso carro estará coberto por seguros e em muitos casos é cobrado e seu carro fica estacionado na rua , então sempre é bom perguntar e denunciar na mídia ou no SAC das prefeituras regionais ou na Ouvidoria da Prefeitura.

O engenheiro exemplifica nas fotos baixo como deve ser um estacionamento correto de acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo na capital paulistana,



Na foto acima estacionamento correto com árvores plantadas a cada 40 m2 de area descoberta e áreas drenantes



Na foto acima estacionamento não obedecendo o plantio de árvores e áreas drenantes



Veja abaixo matéria na Folha de São Paulo de Eduardo Geraque , na qual dou minha opinião técnica sobre as irregularidades mais comuns apresentadas em mais da metade dos estacionamentos em nossa capital .

Veja materia na íntegra no jornal Folha de São Paulo de 22/04/2017

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/04/1877565- crise-ilegais-e-novos-habitos-minguem-valets-e-estacionamentos-em-sao-paulo.shtml>

A prefeitura tem que fiscalizar e fechar pois o abuso é muito grande e a cobrança em muitos casos só em dinheiro vivo , sem apresentação da Nota Fiscal pois não há exigência das máquinas de cartões , deixando o consumidor no risco sem saber se está seguro ou não.



João Dória deverá colocar a fiscalização nas ruas nas Prefeituras Regionais para pedir o principal documento que é o Auto de Licença de Funcionamento com plantas aprovadas que atendam a Categoria de Uso , Segurança da Edificação e Atestados de engenheiros ou arquitetos responsáveis , juntamente com o AVCB – Corpo de Bombeiros.

Outro caso agravante que estão acabando com nossos edifícios históricos, principalmente na região do centro da cidade próximo ao Pátio do Colégio e outras ruas famosas , desestabilizando em muitos casos a estrutura antiga dessas edificações , suportando-as com vigas de ferro fundido , podendo em alguns casos anunciar uma possível tragédia.

Fiscalizar é necessário , dar parzo para apresentar os documentos , caso contrário , fechar de imediato se não houver Licenças de acordo com a lei.

O crescimento assustador na capital paulistana , não só de estacionamentos mas de outras categorias de uso cresceu assustadoramente nos últimos 6 meses da administração Kassab e nos 4 anos da administração Haddad.

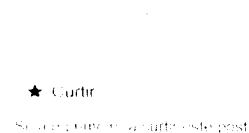
Acesse o decreto sobre estacionamentos da PMSP,

http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadlem/secretarias/negocios_juridicos/cadlem/integra.asp?alt=27022004D%20444190000

Deixe seu comentário ou entre em contato , que retornaremos em seguida , clicando logo abaixo.

Obrigado !!!

Compartilhe este Post



G+

E-mail

Imprimir

1

WhatsApp

★ Curtir

Seja o primeiro a curtir este post

Relacionado

Lei de Ampla - Câmara Municipal de São Paulo - Plano Diretor

DECRETO 57.776 DE 07 DE JULHO DE 2017 CÓDIGO DE OBRAS DA CIDADE DE SÃO PAULO - detalhes técnicos - Câmara Municipal de SP

Outorga Onerosa - Prefeitura de São Paulo - Plano Diretor - Lei de Uso e Ocupação do Solo - Câmara Municipal de São Paulo - Lei 12.011-18 de 2011

Sobre engvagnerlandi

Engenheiro Civil, formado Pela Faculdade de Engenharia São Paulo na capital paulistana. Especialista em Uso e Ocupação do Solo, Plano Diretor e Aprovações de Projetos e Licenciamentos na Grande São Paulo. Tem o Urbanismo como convicção, sempre defendendo uma Melhor Qualidade de Vida para os bairros de SAMPÁ.

[Ver todas as mensagens por engvagnerlandi...](#)

Esse post foi publicado em NOTÍCIAS EM JORNAIS, POLITICA URBANA. Você Sabia ? e marcado decreto 44.419/2002. Estacionamentos irregulares. Lei dos estacionamentos. Regularização de Estacionamentos em SP. Guardar link permanente.

2 respostas para **Estacionamentos em SP – 70% irregulares – Folha de SP – Câmara Municipal de SP**



Nivaldo Pereira Salles Filho disse:

26/04/2017 às 8:16 pm

Eng. Vagner, esclarecedora sua matéria sobre estacionamento em São Paulo, realmente a PMSP deve fazer rigorosa fiscalização, devendo inclusive ser solicitado instalação de sanitários para os usuários, item este carente em toda cidade. Solicito efetuar matéria sobre a PPP dos Parques da cidade. Parabéns e é importante sabermos que existem pessoas preocupadas com uma cidade melhor para seus habitantes.

★ Curtir

Responder

engvagnerlandi disse:

27/04/2017 às 12:39 am

Nivaldo, fizemos essa matéria em 2012 sobre Parques na capital.
<https://engvagnerlandi.com/2012/07/03/parques-em-sao-paulo/>
 abs
 Vagner

★ Curtir

Responder

Eng° Vagner Landi – Blog Urban Policy and Quality of Life

<https://engvagnerlandi.com>